

ESCLEROSE MÚLTIPLA: APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Coordenador: ALEXANDRA RENOSTO

A Esclerose Múltipla é uma doença inflamatória crônica, desmielinizante e degenerativa, do sistema nervoso central que interfere com a capacidade do mesmo em controlar funções como a visão, a locomoção, e o equilíbrio, entre outras. O tratamento fisioterapêutico visa aumentar a capacidade funcional dos portadores de Esclerose Múltipla, tendo em vista, que a patologia acomete funções primordiais do ser humano. O déficit de equilíbrio é um dos sintomas mais comuns, incapacitando os indivíduos a deambular e podendo levar a quedas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência do treino de equilíbrio em pacientes com EM. Foram convidadas a participar do estudo 12 pacientes da Associação Caxiense de Portadores de Esclerose Múltipla, de ambos os sexos, na fase surto-remissão. Para a avaliação e reavaliação foram utilizados os seguintes instrumentos: a Escala de Equilíbrio de Berg, o Dizziness Handicap Inventory e o Índice de Barthel. Durante um período de 3 meses os pacientes foram submetidos à reabilitação com os exercícios de Cawthorne-Cooksey. A fim de verificar o perfil da amostra, a análise dos dados será realizada no pacote estatístico SPSS versão 11.0. Os dados obtidos até o momento demonstram que o tratamento fisioterapêutico auxilia e promove na melhora nos distúrbios do equilíbrio.